

Sindicato Democrático dos Trabalhadores dos Correios, Telecomunicações, Media e Serviços

COMUNICADO 14/SN/2019

SINDETELCO LEVA APIGRAF AO MINISTÉRIO

O SINDETELCO colocou um ponto final nas desculpas da APIGRAF. Depois de uma década de conversa e retórica sem consequência, a Associação Portuguesa para a indústria gráfica nunca fez uma proposta concreta para aumento de salários, nunca aceitou nenhuma proposta do SINDETELCO para atualização do clausulado pecuniário, nunca aceitou negociar a decisão arbitral (CCT de aplicação obrigatória desde 2009) não aceitou negociar os índices remuneratórios do plano de carreiras....Nada...absolutamente nada!

As várias tentativas de diálogo levadas a cabo ao longo dos anos pelo SINDETELCO, embateram sempre numa atitude de absoluta intransigência por parte da APIGRAF. A surdez da Associação empresarial não dignifica o setor gráfico que precisa de um Contrato Coletivo de Trabalho atualizado, equilibrado e que valorize as especialidades e os profissionais do setor.

O setor gráfico é de tal forma importante para a nossa economia que representa cerca de 4% do PIB. O atual nível de remunerações do setor gráfico desvaloriza assim o esforço diário de milhares de profissionais, que dão o melhor de si para manter as empresas competitivas e com melhor capacidade de resposta aos clientes cada vez mais exigentes.

O crescimento do salário mínimo nacional, ao longo dos anos, já suprimiu metade da tabela de remunerações da Decisão Arbitral de 2009. O Subsídio de refeição que consta no CCT para a indústria gráfica, cujo montante é de dois euros e meio, envergonha qualquer profissional de uma Europa desenvolvida.

Ao SINDETELCO, não restou outra alternativa, recorreremos ao ministério e pedimos a conciliação.

Já em sede de ministério do trabalho, e após várias rondas negociais, para espanto, a APIGRAF manteve a sua posição de intransigência e não aceitou nenhuma proposta do SINDETELCO.

Forçados a assumir algum tipo de compromisso perante o conciliador, os responsáveis da Associação Empresarial para o setor gráfico, avançaram com a data de Outubro de 2019, para a apresentação de um estudo, encomendado a uma universidade portuguesa, para fazer uma proposta negocial do plano de carreiras. Ainda assim, **não aceitaram a sugestão do SINDETELCO para o pagamento de retroativos a 1 de Janeiro de 2019.**

O SINDETELCO irá até onde for preciso para valorizar os profissionais do setor gráfico. Não é admissível que após uma década de estagnação, a Associação que representa o setor gráfico em Portugal, se refugie em expedientes administrativos para precarizar ainda mais, profissionais com grande responsabilidade na estratégia de comunicação das empresas da nossa economia.

**O SINDETELCO TUDO FARÁ PARA SALVAR O CONTRATO COLETIVO DE
TRABALHO PARA O SETOR GRÁFICO!**